



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
Ano XXIV
N. 889

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicasio 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Riechlinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

Doutrina Espirita é um manancial imenso de linfa purissima, onde o viandante cansado pode descedentar-se. Abere-se nesta água pura, que mata a sede do espirito. Então, caro amigo, verá como sua vida se transformará e, n'uma nova percepção do destino, bençirá a Deus, por sua misericórdia e sua justiça. Votos de êxito e paz.
Do Amigo T. Novellino

A TEMPESTADE É LÁ FORA

JOSÉ RUSSO

O título fortemente sugestivo desta crônica é de autoria do confrade Dr. Antonio D'Angelo Neto, advogado no foro da Capital Paulista, orador de vastos recursos, emérito e culto jornalista.

Vem a frase impressa num vistoso azulão, com a effigie de Allan Kardec, completando-se com o seu sábio lema, isto é, aqui deve reinar: Trabalho, Solidariedade, Tolerância.

Pedimos permissão ao presado amigo D'Angelo para tecermos algumas considerações em torno da frase que retrata simbolicamente o que se passa na vida dos povos, na esfera das sociedades, no setor íntimo das individualidades.

A tempestade é lá fora... no panorama atual do mundo, a humanidade que o habita se encontra desorientada, num ambiente de insegurança, temerosa, aprensiva e desorientada, arrastada para a luta de competições afim de sobreviver ao crescente desajustamento econômico que, qual surto epidêmico, invade as classes menos favorecidas.

Sofre o pobre os tormentos da sua situação dúbia e incerta, sofre o participante da classe média, integrada pelo exército trabalhista, sofre o independente acicatado pela febre insaciável de maior ganho arrancado á fome do operário que move suas indústrias! Sim, lá fora a tempestade rugir, despejando o granizo da ambição e da supremacia dos que governam! Tempestade de desconfiança geral, de armamento, de alto nível de vida, de ganho insuficiente sempre a morder a alma dos tubarões! Tempestade nas reuniões dos grandes para o encontro da paz, dessa paz que baila nos lábios dos plenipotenciários como fiasco aos intuitos bellicosos! Ruge no âmbito dos pequenos e grandes a tempestade de interesses, criando tal confusão que a benção da tranquilidade permanece triste e distante! O rebanho que produz, ligado ao trabalho de cada dia, julga ser o mesmo uma condenação social dos deserdados, quando é um dever de todos.

O ocioso rouba á sociedade e a si mesmo.

Se todos trabalhassem, mesmo os financeiramente independentes, evitar-se-iam tantos antagonismos entre indivíduos e povos, seriam reconhecidos os direitos de todos e as lutas e greves não existiriam!

A criatura, acossada de todos os lados, cheia de imposições da existência, esmorece na fé por não encontrar o significado da desigualdade, descamba para a senda tortuosa do vicio e do crime em todas as suas variantes, chegando a desafiar todas as leis num ato de supremo desespero, culminando no suicídio!

Chove lá fora, nos campos religiosos e políticos; cai a chuva nos departamentos econômicos, no campo artísti-

co, militar e científico, e a chuva diz respeito aos indivíduos que formam tais agrupamentos.

Se há tempestade lá fora, também há tempestade nas almas!

—o—

Lá fora, no domínio das crenças religiosas que se movimentam e vivem á sombra do Cristianismo, também se ouve o bramido surdo da tempestade.

Em vez do preceito mavioso do Cristo, conclamando os seus seguidores ao amor, á tolerância e ao perdão, o exercício de fés, de cristãos mal credenciados, tangido pelo exemplo invertido de seus condutores, em oposição ao Evangelho, marcha para os desmandos da impiedade, perseguindo, celunhando, apontando erros, humanizando a lei divina em proveito sectarista, dividindo as criaturas em vez de unilas pela divisa cristã de "amai-vos uns aos outros".

Tempestade que gera o desrespeito ao livre arbitrio, mentira avulada que deslumbra a vista, mata o senso da solidariedade e adormece a razão, arma de combate ás crenças alheias, todo o fervilhar de paixões que infelicita a dignidade dos que se dizem portadores de uma autoridade que não se exemplifica em ações, — tudo é lá fora, no grande e imenso cenário de exterioridades, árvore de máus frutos, nascida no reino de Cesar!

A tempestade das convenções, do simulacro, do ganho a qualquer custo, da luxuria travestida de santidade, do pecado elegante dos cabarés luxuosos, onde a decência mira pelas frestas enquanto a honestidade foge espavorida, tudo é tempestade que esbraveja lá fora, isto é, no vai e vem da vida, no trabalho do colmeia humana, no seu permanente rumorejar de desejos e ambições, correndo, rolando, espraiando-se em turvas enxurradas morais!

Porém, se a tempestade é lá fora, no entrechoço dos prazeres que anestesiam os corações, nos embates que anuviam a mente, no círculo onde germinam todos os cataclismos da vida; se a onda de desgraçados jamais sentiu o horizonte de novos dias, por certo haverá uma estância de serenidade, confiança e trabalho, em cujo ambiente não será sentido o fragor da tempestade que esbraveja lá fora!

Cremos que o trabalho da Séara do Mestre, o trabalho que enobrecer o espirito de fraternidade se encontra na consciência esclarecida de seus seguidores e não na validade presumida daqueles que se julgam discípulos favoritos, exibindo emblemas de ordem humana.

O cristão genuíno suporta o calor da adversidade confiante na recompensa futura. O cristão não é reconhecido pelas vestes pomposas e riquíssimas, nem pelos títulos honoríficos e nem pela hierarquia do mundo, mas sim e exclusivamente pela observância das últimas instruções de Jesus aos seus discípulos: "em vos amardes uns aos outros, todos reconhecerão que sois meus discípulos".

Portanto, em obediência á êsse preceito, dentro do vasto acampamento espirita deve reinar o trabalho honesto, o espirito de caridade, esforçando-se cada adepto para sua melhora íntima e servir ao próximo sem distinção de qualquer natureza.

Dentro das hostes espiritas deve predominar a tolerância aos detratores, a solidariedade ampla envolvendo toda a família humana, o perdão aos inimigos e aos que gratuita e voluntariamente nos querem mal.

E se assim agirmos com as vistas voltadas para o Evangelho do Senhor, em cadação de nossa vida, não seremos atingidos pela tempestade que recrudescer lá fora, pois que o espirito do Cristo assiste aos que se esforçam por exemplificarem a sua vontade e não para aqueles que o glorificam com os lábios, praticando ao inverso os seus ensinamentos, ferindo e julgando os seus irmãos com expressões contundentes e ao mesmo tempo clamando reverentes, Senhor! Senhor!..

Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espirita Brasileira
Órgão de propriedade da Casa de Saúde
«Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 — Caixa Postal, 65

Franca - Estado de São Paulo

Preços das Assinaturas Cr\$ 30,00

Junto remeto a importância de Cr\$ 30,00 para uma assinatura anual.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____

um jovem enfermo de repatrio rec-bemos sen-carta, transpirando desânio e solicitando conselho. Ao vista amigo, do qual não ramos o nome, pedimos riação para publicar algu-echos da carta mais relad-com o assuntos e o con-da resposta que lhe demos. re outras cousas, disse- (Tenho 26 anos e faz mais anos que me acho inter- neste Sanatório. Como me a corágem, até hoje não em uma vez de licença (vi- a família.)
3 anos não tomo medica- os, por receio de novas com- 5es, e assim não vejo me- os, alguma da moléstia (le- . Tenho ambição pela saú- Admirmar-me-ei se o senhor ajudar... fazendo algo por a resposta: Caro amigo. are-o o Alto, dando-lhe os para sustentar a prova. Nossa limitação visual das as espirituais e o nosso ho- te estreito de apreciar as da vida fazem-nos ver nas as dores e provas uma fa- de e uma desgraça. E um o materialista e falso de en- a existência. Para o Cris- os sofredores são bemavend- os, que é o mesmo que que estão no caminho da ação. Na verdade, a vida se resume no curto espaço de 40 ou 40 anos de uma cur- existência; vem de longe o do, do infinito em deman- do infinito, tanto que esta de vida, esta existência, representa mais do que u- et-pa, existência entre exis- tes, na granite trajetória do ito. Não entramos neste do de improviso, sem com- alissos e responsabilidades. um é o que é, com o cabe- re seus conhecimentos e sões e a bagagem de su- litas. O passado repercute e inexoravelmente no pre- se. Si temos liberdade rela- de fazermos o que bem en- emos, não o temos quanto osso estado de vida, pro- de nossa ação no presen- impressão do passado. "A stia é uma condição do pe- ", disse o Mestre, e há du- provas neste sentido, como exemplo o cancer, a tuber- se, a lepra, etc. Não tem o alguma de se julgar um ce. Está no resgate de um pado grave e delituoso e ti- razão de julgar o Mestre sofredores bemaventurados, amente porque estão no ca- mo da reabilitação. Nin- m sofre sem razão e sem maça. Se sonha com as gló- deste mundo, é possível não encontre neste cari- o porto da paz. É mistér arar a vida no seu verdadei- sentido. Não se entregue ao ânimo, duvidando da bonda- divina. Deus nos dá o que o nosso merecimento e da a necessidade. Não lhe as- o direito de se julgar um graçado. Você é moço e não desprezar a vida. É neces- o tratamento material. As quistas da ciência são respei- as e têm o seu valor, e o amento da lepra apresenta spectativas animadoras, tan- que é de se esperar seja ba- brevemente do planeta tão a prova, por desnecessária. e a Deus, pedindo empar- e saúde e alimente o espirito compreensão espiritual. A

A lei da evolução é hoje um fato incontestável. Tudo evoluiu!

"Frente e para o alto, parece estar inscrito em cada átomo que compõe toda a matéria", exclamou num arroubo de entusiasmo o grande Maeterlinck. Quem sabe observar, vê confirmado isto nos reinos: mineral, vegetal, animal e, por último, no hominal. Quem pode negar que não evoluem a inteligência e o sentimento? Até os postulados e os dogmas da ciência não fazem exceção perante a lei da evolução. Provas? Basta um exemplo, entre mil: Foi inabalavelmente considerado o planeta-Terra como centro do Universo, e o Universo segundo o dogma da antiguidade, girava respectivamente, em torno da Terra. Mas um dia surgiu Galileu, provando estar errado o dogma defendido pela Igreja poderosa de Roma. Todos nós sabemos que o atrevimento de Galileu, ao querer contradizer um dogma da Igreja, quase lhe custou a vida. Si não abjurasse à última hora e em público, aquilo que foi a sua descoberta, teria sido um dos mártires do fanatismo religioso. E hoje, 4 séculos e mais depois, em torno do qual giram, com incríveis velocidades, os elétrons e os nêutrons. O átomo representa, em última análise, ENERGIA. Assim, a matéria no velho sentido da palavra, desapareceu do universo... Foi substituída pela energia. Encarando assim, a matéria propriamente dita, é ela uma ilusão, pois a matéria outra coisa não é senão uma condensação de energia, maravilhosamente dosada em cada um dos seus respectivos elementos fundamentais. Assim, com o progresso e a evolução da ciência, o velho dogma em relação à matéria, desapareceu, e, em seu lugar, novos horizon-

E FICOU NA PRÓPRIA ARAPUCA...

Max Kohleisen

As se abriram para o conhecimento humano. A igreja de Roma não admite, sob nenhum pretexto, a derrogação dos dogmas criados por ela. Os seus dogmas têm estritamente o cunho de certeza, pois, partindo do dogma-mor da infalibilidade papal, nem mesmo ele, o papa, tem o direito de modificá-los, posteriormente, qualquer dogma estabelecido. E há não se brincar! Qualquer atrevido que duvidar de algum dogma é considerado como hereje, condenado e excomungado sem do nem piedade... A história é riquíssima em exemplos, incontestáveis até, narrando o fim que tiveram aqueles que somente tentaram criticar ou atacar os dogmas da igreja totalitária. Quem não sabe como acabaram triste e miseravelmente as vítimas do Vaticano, nas infectas prisões, calabouços, câmaras de torturas, onde clamorosos sofrimentos foram infligidos aos infelizes (homens, mulheres e donzelas), acabando geralmente nas pavorosas fogueiras das praças públicas da velha Europa. Entre dezenas de milhares de vítimas vamos nos lembrando dos nomes de Giordano Bruno, João Huss, Joana d'Arc etc. e, não fosse a Reforma de Lutero, seguida da guerra de 30 anos (1618-1648) que reduziu a população da Europa a menos da metade, e graças a isso também o poder do papado degenerado, — sem nenhuma dúvida, até hoje, estaria ardo nas fogueiras nas praças públicas!

Não falaram, naqueles dias fatídicos (em 1870), altos dignitários da Igreja (Cardeais e Bispos) reunidos em Concílio, para desaprovarem a decretação do dogma da infalibilidade. Bem lembrado é aqui o invulgar e histórico discurso condenatório pronunciado naquele dia negro da Igreja, no Vaticano, pelo multíssimo insperado Cardeal-Bispo Strossmayer (discurso esse, reproduzido em o livro "Roma e o Evangelho" e que só mereça, mas "deve" ser lido por qualquer pessoa e de qualquer credo religioso!) Assim chegaremos afinal ao principal ponto, o "pivô", deste artigo para verificar, em que becofoi se metendo uma poderosa e organizada organização religiosa, onde, infelizmente predomina o orgulho, em vez de uma serena humildade, essa humildade que o MESTRE dos mestres, Jesus, tantas vezes tem sublinhado durante os seus ensinamentos e exemplificações.

mais sustentável por motivo de novo descobertas em progresso. Entretanto, assim não acontece com os postulados (dogmas) da Igreja de Roma, que, segundo as descobertas científicas, são considerados, hoje, quase todos como antiquados, errados e mesmo alguns francamente absurdos e ridículos. Agora perguntamos: por que a Igreja, que também vê e sabe que aqueles seus dogmas estão absolutamente caducos, — por que ela então não introduz uma modificação ou seja uma modernização neste campo de contradições berrantes?!, principalmente, porque existem no Vaticano horras de intelecto elevadíssimo, verdadeiros luminares do saber e das ciências, e ainda mais, porque hoje ninguém mais deve temer os calabouços, câmaras de torturas e nem a fogueira!

mas anteriores e de idade secular, entraram também envolvidos pelo manto da infalibilidade papal...

Ela, o desastre que vem e desdizer hoje o que foi e cido ontem num Concílio, o marar parte os mais altos dignitários da Igreja, os Cardeais, Nuncios apostólicos, bispos e Bispos, — é lógico, ro e mesmo impossível, não car um desastre maior, ou desmoronamento fragoroso da Possibilidade da organização de Roma por isso, já que se fechou a ca em 1870, é preferível que o "saiar" fique preso dentro da aliás uma gaiola de ouro, evel Ito e de Luxo!

Nem a mais reduzida vontade o "passar" para, eventualmente, querer romper as duradas, pois, si ele as reata, a tarefa lavrada a fatídica e de Colapso e fim de Roma... Assim, vamos esperar se consumem os tempos (e tel) que tudo resolverão. Nã damos que o Evangelista João previsto tudo, na sua visão líptica (Cap. 18) onde está Pois diz o seu coração: "Entada como rainha e não sou e não verei o pranto." Por isso, num só dia, virão as pragas, a morte, o pranto e fome e ela será queimada no e porque forte é o Senhor De a julgou...

Hoje, todos os ramos da ciência admitem e emossam que os postulados ou dogmas da ciência estão sujeitos à lei da evolução; quer dizer isto que, aquilo que foi hoje estabelecido como tese, postulado ou dogma de um certo ponto científico, — talvez amanhã já não seja

Meu amigo:

Está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espirita de França — Rua do Comércio, no 298.

Dê, também, se possível, alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACÁ

Com a evolução da ciência constatou-se, recentemente, que o átomo não é a última partícula da matéria, pois é se compõe, por sua vez, de um núcleo, em torno do qual giram, com incríveis velocidades, os elétrons e os nêutrons. O átomo representa, em última análise, ENERGIA. Assim, a matéria no velho sentido da palavra, desapareceu do universo... Foi substituída pela energia. Encarando assim, a matéria propriamente dita, é ela uma ilusão, pois a matéria outra coisa não é senão uma condensação de energia, maravilhosamente dosada em cada um dos seus respectivos elementos fundamentais. Assim, com o progresso e a evolução da ciência, o velho dogma em relação à matéria, desapareceu, e, em seu lugar, novos horizon-

Table listing various books and their prices, including 'O Livro dos Espíritos', 'O Livro dos Médiuns', 'O Evangelho Seg. o Espiritismo', etc.

Livraria d" A NOVA ERA "

Table listing books and prices under categories like 'Xenoglossia', 'Fatos Espíritos', 'Obras Espiritismo', etc.

Table listing books and prices under categories like 'Oswaldo Melo', 'Epístolas aos Espíritos', 'Cartas do Além', etc.

ROMANCES

Table listing books and prices under categories like 'Celestina A. Lanza', 'O Beijo da Morte', 'O Claustro', etc.

Table listing books and prices under categories like 'Abadia dos Beneditinos', 'Victor Hugo', 'Dor Suprema', etc.

Seção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

O que vai pela "MEF" ...

Teatro Mirim

Possivelmente no fim deste mês teremos mais uma apresentação do Teatro Mirim da "MEF", sempre sob a direção do incansável Luizinho.

Desta feita será encenada a média "Manicômio Doméstico", da dupla de "astros-mirim", Eurípedes Candini e Rensan Andreo.

Grupo Teatral da "MEF"

"Sinal Verde- Amarelo", de Ribeirão-Açá, será a próxima peça a qual o Teatro da "MEF" dará o público francoano, possivelmente em Agosto.

Os ensaios terão início nesta semana.

Convocote de Confraternização

Patrocinada pela "Mocidade", realizou-se no dia 6 do corrente um Convocote de Confraternização, reunindo as famílias Espíritas de Franca e Pedregulho.

O local escolhido foi uma encosta nas proximidades de Pedregulho.

Em lugar agradável, sob a sombra de frondosas árvores, a "MEF" realizou sua habitual confraternização, tendo ainda a colaboração do confrade José Russo e proferiu uma proveitosa palestra.

No próximo número, daremos outras notícias da agradável piquenique de confraternização realizado pela "MEF".

Agnelo Morato

Agnelo Morato, Mentor da "Mocidade", viajou em companhia de sua excelentíssima família, com destino a Pedro Leopoldo e Nova Iguaçu, em vis-

ta aos queridos confrades Chico Xavier e Leopoldo Machado.

Clube do Livro

No dia 28 de Junho p. p., o "Clube do Livro Espirita" realizou mais um sorteio de livros e fez a distribuição da mensagem do mês.

Nova Diretoria

Para reger os destinos da "Mocidade Espirita de Paraíso", no decorrer do ano social de 31 de março de 1952 a 31 de mar-

ço de 1953, foi eleita a seguinte diretoria: Presidente: Moacir Alves Cabral; Vice-Presidente: Vilma Conde; 1.º Secretário: Guilherme Giubilei; 2.º Secretário: Valter Giubilei; Tezourelor: Diógenes de Paulo Lima; Procurador: Paulo Panacci; Bibliotecária: Maria Aparecida Silva; Departamento Social: Josefina Gonçalves; Mentor: Antonio Panacci; Mentores auxiliares: Nicolau Conde, Aristides Leão e Regina Fressati Leão.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

- RIBEIRÃO PRETO — sr. Gutemberg Gonçalves Cr\$ 20,00
- FRANCA — Da Mariana Garcia Barbosa, Cr\$ 100,00; Resultado de uma lista a cargo de Gualter Piola, Cr\$ 220,00; Da Carmen Seles, Cr\$ 100,00; De um anônimo, Cr\$ 100,00; Da Ester Corrêa, em pães Cr\$ 28,00; sr. Miné Abrão, um sacco de arroz limpo; sr. João Batista de Camargo, 25 ks. de arroz limpo; sr. Oliveira Pinheiro, em pães Cr\$ 50,00
- AMERICANA sr. Henrique Bodemeier, por intermédio de Luiz Urbano Cr\$ 50,00
- ALGODOAL — sr. Sebastião Alves Ribeiro, Cr\$ 22,00
- LONDRINA — Da Tereza de Andrade Cr\$ 50,00
- MARCONDESSIA — sr. Jerônimo Del Arco Cr\$ 20,00
- MEREDIANO — sr. Jerônimo Antonio da Cunha Cr\$ 50,00
- SÃO PAULO — sr. Orlando Cecere, Cr\$ 75,00; de um anônimo Cr\$ 10,00
- ARAGUARI — Da Rosa Souza Ramos Cr\$ 20,00
- PRATAPÓLIS — sr. João Carlos & Filho, 20 sacos de Cal Virgem, de 30 ks. Cr\$ 130,00
- QUIRINÓPOLIS — sr. Ademar Fonseca, Cr\$ 130,00

Donativos Recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira

FAZENDA POUSO ALTO — 300 ks. de café em côco, 14 ks. de Batatas; 23 ks. de Feijão.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 3 de Julho de 1952.
JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente.

NO CAMPO DA VIDA

Se o Evangelho nos ensina que a árvore é conhecida por seus frutos, transmitimos cada dia em planta preciosa de nossa oportunidade.

Para isso, meus irmãos, cada noite, saquemos sobre o resultado de nossas orações.

Que frutos recolhemos de nossas consagrações?

Que benefícios semeamos no espírito e nossos semelhantes?

Que atitudes assumimos para com nossos amigos?

Quantas vezes esquecemos o mal, culpando-o, sinceramente?

Que serviços foram levados a efeito por nossas mãos?

Teremos sido um companheiro próximo a quem nos segue?

Conseguimos extinguir, em torno de nossa laboração espiritual, os vermes da ineficiência e os gafanhotos da crueldade?

Como teremos vivido nossos minutos? Ou alguém que chora, perdendo o tempo como o servidor vigilante que cede o valor dos segundos, na obra que não sabe fazer?

Quantas vezes teremos dado para poder exigir?

Que espécie de exemplos estamos oferecendo?

Que resultados produzem a nossa conduta e o nosso esforço no ambiente doméstico e no campo social?

Teremos fugido, durante o dia, ao gôlo da preguiça e do ventania da cólera?

Estaremos valorizando o, lugar que ocupamos, em nome do Senhor?

Não nos esqueçamos de semelhantes indagações e saibamos viver o bem, de maneira constante, porque cada dia é principio de "tempo novo" para nossa alma e a Sabedoria Divina nos julgará, acima de tudo, não por nossas palavras vazias ou por nossos votos brilhantes, mas pela produção de atos, com que nos expressamos no grande e abençoado caminho para a vida mais alta, porque se o verbo é o elemento que nos define, as demonstrações e o os fatos constituem a força que fala por nós, agora e incessantemente.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Candido Xavier.

3.º Congresso da USE (Congresso Espirita do Estado de São Paulo)

Realizado em São Paulo, nos dias 12, 13, 14 e 15 de Junho de 1.952

Realizou-se com pleno êxito o referido congresso, participando cerca de 35 cidades do interior, e inúmeras instituições e centros espíritas da Capital Bandeirante.

I — DELIBERAÇÕES DO CONGRESSO

1 — Reforma dos Estatutos:
a) Nova denominação: União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, em vez de União Social Espirita, usando porém a mesma sigla USE.

b) Ampliação da sua estrutura: — passando o Conselho Deliberativo a ser constituído por 12 representantes da Capital, 12 do Interior e 8 das entidades inicialmente patrocinadoras da Unificação. Desse Conselho Deliberativo sairá a Diretoria Executiva constituída de 8 membros.

c) Constituição de Conselhos Regionais Espíritas: — nas Regiões em número de 12 do Interior do Estado, integrados por representantes das UMES (União Municipal) das respectivas Regiões, e Conselho Metropolitano na Capital, integrado por representantes das UDES (União Distrital).

2 — Jornal e Rádio:
a) Lançamento imediato do jornal doutrinário UNIFICAÇÃO;

b) Instituição de uma Empresa para lançamento futuro de um jornal diário, com participação da USE com maioria de ações, quando, então, o órgão UNIFICAÇÃO passará a ser um suplemento do diário que deverá denominar-se BOA NOVA;

c) Instituição imediata de um Programa Radiofônico, em cadeia com as emissoras do Interior e mantido pela cooperação individual dos espíritas, através das UDES e UMES.

3 — Cursos para dirigentes espíritas:

a) Cursos de emergência para orientadores de sessões espíritas e para médiuns;

b) Organização pela USE de um Departamento denominado ATENUE ESPIRITA, destinado a criação de orientadores espíritas por meio de Cursos metódicos, por correspondência, por intermédio das UDES e UMES, com a duração variável de 6 meses a 3 anos.

4 — Conciliação do termo ESPIRITA:

a) Providências diversas visando esclarecer amplamente as massas populares, sobre a diferença entre Espiritismo e Mediunismo;

b) Recomendações às entidades federativas, no sentido de selecionar os Centros realmente espíritas, amparando os de boa vontade e excluindo os que desejem apenas se revestir do título "Espirita".

c) Autorização à USE para apresentar um projeto de lei no Parlamento Nacional, por intermédio de Deputados Federais, visando as atividades espíritas no País, com a privacidade do termo ESPIRITA para as organizações realmente espíritas, de acordo com a

Codificação Kardeciana e como tal declaradas pelas entidades Espíritas que representam realmente o Espiritismo nos Estados e no País.

II — MESA DIRETORA DOS TRABALHOS

1.º Presidente — Prof. Luiz Peçanha C. Branco (Capital)

1.º Vice — José Paps/Ribeirão Preto)

2.º Vice — Roberto Previdello (Baurú)

Suplente de vice-pres. — Germano F. dos Anjos (Caçapava)

Secretários: 1.º — Salvio Costa (Araçatuba)

2.º — Odir Viana (Taubaté)

III — COMISSÕES INTERNAS:
1-Estatutos — Sebastião Costa (Capital), dr. Luiz G. de Almeida (Caçapava), Homero Escobar (Baurú), José Corrêa Gomes (S. André) e Carlos Serazzi (Amparo).

2- Jornal e Rádio — dr. Julio de Abreu Filho (Capital), Herculanô Pires (Capital), Hugo de Freitas Cunha (Capital), Agostinho Benedetti (S. José dos Campos) e José Maria Marchesini (Pirajui).

3 - Curso para Dirigentes Espíritas: dr. Ary Lex, Abrão Sarraf, Emilio M. Viera, todos da Capital, Antonio A. Delgado (Santos) e Geraldo de Oliveira (Taubaté).

4- Conciliação do Termo Espirita- Apolo Oliva Filho, dr. Manoel de P. Cerdeira (ambos da Capital), Waldemiro Motta (Pinhal), Antonio B. Cardoso (Araraquara) e Angelo Fio da Silva (S. João da Boa Vista).

5- Redação Final: Carlos Jordão da Silva, dr. Julio de Abreu Filho, dr. Manoel de P. Cerdeira, Sebastião Costa, Abrão Sarraf, (todos da Capital), e Salvio Costa (Araçatuba).

6- Unificação: Eden Dutra, Henrique Ramos, Artur de Souza Reis (todos da Capital), Alcides Hortencio (Mogi-Mirim) e Francisco Domingos (Campinas).

IV — MOÇOS DE AGRADECIMENTOS E SOLIDARIEDADE:

a) A antiga Diretoria Executiva da USE; b) as Federações Esp. Brasileira e de S. Paulo; c) à UME de Caçapava pelo anteprojeto de reforma de Estatutos, que foi quase totalmente convertido em estatuto.

MOÇAO DE SAUDADE: à Lins de Vasconcelos Lopes; MOÇAO DE SAUDE: à Wantuil de Freitas, presidente da Fed. Espirita Brasileira, que se acha acamado.

V — MANDATO DA DIRETORIA EXECUTIVA:

Foi prorrogado por mais 4 meses, a fim de preparar a reestruturação da USE.

VI — CIDADES QUE COM-PARECERAM:

Amparo, Araçatuba, Araraquara, Alvares Florence, Andradiana, Barretos, Baurú, Birigui, Caçapava, Cruzeiro, Campos de Jordão, Catanduva, Campinas, Guaiunazes, Jundá, Mogi-Mirim, Osasco, Pinhal, Pirajui, Ribeirão Preto, Rancheira, Santos, S. Paulo, S. José dos Campos, S. João da Boa Vista, Socorro, Santo André, S. Bernardo, S. José do Rio Pardo, S. Bento de Sapucaí, Taubaté e Votuporanga. Cleo Fimental - rep. credencial de U.M.E. C.F.

Casa de Saúde "Allan Kardec"

Construção de dois novos Pavilhões

Com muita satisfação reabiscamos esta croniqueta afirmando levar ao conhecimento de nossos prezados confrades e a todos em geral, que o Sr. José Russo, Provedor da "Casa de Saúde Allan Kardec", já iniciou a construção de dois modernos pavilhões, que muito virão melhorar as condições gerais do Hospital.

De há muito que esses melhoramentos se faziam necessários e reclamavam concretização, sem que a direção do estabelecimento se abalancasse, por mais que fosse de seu desejo, a pôr em execução esse

plano de largo vulto. Contudo, agora, premida por absoluta necessidade de ampliar as instalações já existentes, deu início às referidas construções, crendo assim poder possibilitar, para dentro em breve, o abrigo de maior número de doentes mentais pobres.

Como é do conhecimento geral, a Casa de Saúde "Allan Kardec" é uma instituição que abriga permanentemente elevado número de enfermos mentais desvalidos, vindos das mais diversas procedências e, por esse motivo, sempre luta

com sérias e múltiplas dificuldades financeiras e não dispõe de recursos suficientes para levar avante empreitadas desse vulto que são por demais dispendiosas.

Assim pois, em nome da instituição, deixamos aqui esse necessário esclarecimento e lançamos um apelo a todas pessoas de corações generosos e espíritos esclarecidos, para cooperarem na concretização dessa nobre idéia, que visa mitigar as agruras dos que têm necessidade de ser recolhidos em Instituição adequada aos seus males psíquicos. Como se observa por toda parte, o número de obediados vem aumentando assustadoramente e é de nosso dever dar a eles ambiente propício, onde possam obter a cura e os esclarecimentos de que carecem.

A Casa de Saúde "Allan Kardec" é Fundação já tradicional e poucos desconhecem o que ela vem fazendo há largos anos em prol da grande leva de portadores de moléstia psíquica. Portanto, não se sente acanhada de formular este apelo, visando proporcionar cada vez mais assistência e proteção aos que, diariamente, de todos os recantos, lhe solicitam, batendo às suas portas hospitalares e amigas.



Publicado na Rua do Boqueiro, nº 60, em 29-3-1942 — Inscrição no R.T.C. sob L.º 76.170, de 1942 — Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Julho de 1952

Casa de Saúde Allan Kardec

Doativos recebidos para aquisição de aparelho Cinematográfico e de um Rádio - Vitrola

FRANCA — Loja Maçônica "Independência" do 100,00; Casa Hig no Caleiro Cr\$ 200,00; Waldemar Fe Cr\$ 20,00.

PIUMHY — Diversos amigos
PEDREGULHO — Da. Edith Pereira Cintra
GAVIÃO PEIXOTO — Diversos amigos
SOROCABA — Da. Elza Courica
OLÍMPIA — João Cabreli

Deixo aqui meus sinceros agradecimentos a todos bondosos amigos das boas iniciativas, rogando a Jesus e recompensá-los régiamente.

Franca, 7 de Julho de 1952.

Vicente Richinho — Encarregado

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Junho de 1952

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	81
Entraram durante o mês	6
Total	87
Tiveram Alta:	
Curados	6
Melhorados	10
Falecidos	1
Existem nesta data	70

- Os entrados são:
- 1 - Osvaldo Rates, 20 anos, bras., solt., branco, proc. de Passos - Minas.
 - 2 - Hermenegildo Caleiro, 28 anos, bras., solt., branco, proc. de S. S. do Paraíso - Minas.
 - 3 - Joaquim Lopes, 23 anos, bras., solt., branco, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 4 - Alício Pena Mundim, 46 anos, bras., casado, branco, proc. de Monte Carmelo - Minas.
 - 5 - Osmar de Sales Ferreira, 18 anos, bras., solt., branco, proc. de Guaxupé - Minas.
 - 6 - José Magre, 33 anos, bras., solt., branco, proc. de Piacatú - S. Paulo.

- Os curados são:
- 1 - Edson Lopes Cançado, 47 anos, bras., solt., branco, proc. de Paulo de Faria - S. Paulo.
 - 2 - Genesio de Oliveira Pena, 33 anos, bras., casado, branco, proc. de Monte Carmelo - Minas.
 - 3 - Jerônimo Machado Martins, 46 anos, bras., casado, branco, proc. de Ribeirão Corrente - S. Paulo.
 - 4 - Osvaldo Rates, 20 anos, bras., solt., branco, proc. de Passos - Minas.
 - 5 - Osvaldo Luiz da Silva, 33 anos, bras., solt., branco, proc. de Piumhi - Minas.
 - 6 - Leonel Nalini, 28 anos, bras., casado, branco, proc. de Franca - S. Paulo.

- Os melhorados são:
- 1 - Antonio Matheus, 23 anos, solt., branco, proc. de Friaú - Minas.
 - 2 - Abílio Batista de Menezes, 36 anos, bras., solt., branco, proc. de S. José de Bela Vista - S. Paulo.
 - 3 - Eduardo Francisco Santana, 24 anos, bras., solt., branco, proc. de Sacramento - Minas.
 - 4 - Francisco Vazeli, 28 anos, bras., casado, branco, proc. de Boa Esperança do Sul - S. Paulo.
 - 5 - José Ferreira de Oliveira, 58 anos, bras., viúvo, branco, proc. de Delfinópolis - Minas.
 - 6 - José Inácio Angelo, 24 anos, bras., solt., branco, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 7 - Máilo Pereira Duarte, 21 anos, bras., solt., branco, proc. de S. Sebastião de Paraíso - Minas.
 - 8 - Newton Geraldo Assaf, 19 anos, bras., solt., branco, proc. de Merro Arizé - S. Paulo.
 - 9 - Orlando Novena, 37 anos, bras., solt., branco, proc. de Igarapava - S. Paulo.
 - 10 - Geraldo Firmão, dos Santos, 39 anos, bras., solt., pardo, proc. de Guia Lopes - Minas.

O falecido é:

- 1 - João Gabriel, 32 anos, bras., casado, preto, proc. de Pedregulho - S. Paulo. Falecido em 23-6-52.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	99
Entraram durante o mês	7
Total	106
Tiveram Alta:	
Curadas	5
Melhoradas	1
Falecidas	0
Existem nesta data	100

- As entradas são:
- 1 - Terezinha Luiza de Jesus, 30 anos, bras., casada, branca, proc. de Piumhi - Minas.
 - 2 - Maria Consolidação Corrêa, 38 anos, bras., solt., branca, proc. de Brodôqui - S. Paulo.
 - 3 - Mathilde Chimele, 45 anos, bras., casada, branca, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 4 - Margarida Felix da Silva, 33 anos, bras., casada, branca, proc. de Areburgo - Minas.
 - 5 - Encarnação Flores, 20 anos, bras., casada, branca, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
 - 6 - Benedita Manuela, 30 anos, bras., solt., preta, proc. de Guaxupé - S. Paulo.
 - 7 - Geralda Costa, 18 anos, bras., solt., branca, proc. de Guia Lopes - Minas.

- As curadas são:
- 1 - Benedita Dias, 32 anos, bras., casada, branca, proc. de Jardimópolis - S. Paulo.
 - 2 - Claudina Maria de Jesus, 58 anos, bras., casada, branca, proc. de Pratiópolis - Minas.
 - 3 - Maria José de Jesus, 47 anos, bras., viúva, branca, proc. de Alpinópolis - Minas.
 - 4 - Tereza Ferreira da Silva, 28 anos, bras., solt., branca, proc. de Rolândia - Paraná.
 - 5 - Vicença Maria de Jesus, 26 anos, bras., casada, parda, proc. de Nova Granada - S. Paulo.

- A melhorada é:
- 1 - Laura Augusta Nêto, 60 anos, bras., solt., branca, proc. de Jacu - Minas.
- Cartas respondidas 768
Convulsoterapia p/ cardiazol 74
Eletrochoques 642
Injeções aplicadas 302
Receitas aviadas 28
Curativos diversos 27

Franca, 30 de Junho de 1952.

JOSÉ RUSSO
Provedor - Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novellino
Vice-Diretor-Clinico

AMIGO!

Está provado que a arte educa e a música é poderosa auxiliar na cura dos doentes mentais, e, se você acha que o luto, o obediado tem o direito a um pouquinho de distração nas duras provas porque está passando, ajude na compra de um aparelho cinematográfico e um rádio-vitrola para os internados da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Qualquer contribuição deve ser enviada para a Gerência deste Jornal, em nome de **Vicente Richinho**
Cx. Postal 65 — Franca — E. S. Paulo.

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do Albergue Noturno, departamento assistencial do Centro Espírita «Judeus Iscariotes», referente ao segundo trimestre de 1952.

Secção Masculina:

66 homens	com	229	pernoites
17 menores	com	34	pernoites
TOTALIS	83 hóspedes	com	263 pernoites

Secção Feminina:

18 mulheres	com	47	pernoites
19 menores	com	33	pernoites
TOTALIS	37 pessoas	com	80 pernoites

Resumo do segundo trimestre de 1952

Foram atendidas 120 pessoas com 343 pernoites.
Franca, 30 de Junho de 1952.

José Russo Presidente
Dr. Sylvio Marcondes Luz Médico Assistente
Da. Maria de Oliveira Aquilar Zeladora

VIGILANTE

(de Meninos)

Precisa-se no Educandário Pestalozzi.

Paga-se bem.
É inútil apresentar-se quem não tenha prática.
Dirigir-se a T. NOVELINO - Caixa Postal, 81 — Franca

NOVAS DIRETORIAS

De Urutai, Estado de Goiás, comunica-nos ter sido eleita a nova diretoria do CENTRO JARDIM DE LUZ E AMOR,

que ficou integrada de guintes con'rades:

Presidente — Dalvin menciano Silva; Vice-dente — Adelino M... Secretário — Urias M... 2.º Secretário — Antonio eira Nocente; Tesoureiro José Ritero Camargo; ad... soureiro — João Per... Silva; Zeladora — Or... Machado.

Aos novos membros, nos fazemos votos de que o trabalho na Seara do Jesus.

Comunicam-nos de neste Estado, a eleição nova diretoria da UNIAI MUNICIPAL «SPIRITA DE URU», ocorrido em 22 de ano e que ficou assim a tuituda:

Presidente — Roberto, vidello; 1.º Vice-Prese... Joaquim Marques; 2.º Vice-Prese... Marcellio Paulovic; 1.º Su... tário — João Gomes de... veira; 2.º Secretário — ... ro Bueno; Secretário vi... — Helena Moré; 1.º Ter... reiro — Joaquim Alve... rer; 2.º Tesoureiro — ... tano Aiello; Procura... Homero Escobar; Cons... Fiscal; Miguel Balder... munhoz. Ricardo P-ter... Benedito Castro Luz.

Aos nossos irmãos rem... eleitos enviamos nossos... tos de trabalho útil e pho... toso na Seara do Mest... tr... al... ees

LEMBRE

Este Jornal é editado por um... tução de caridade. Não de... c de concorrer com a importan... respondente à sua assinatura...

LEITOR AMIGO:

A Sociedade Espírita de Restinga solicita seu valioso doativo para a construção de sua sede própria. Colabore para o ergulmento dessa entidade de espirita, enviando seu auxilio ao endereço seguinte: **Rua Hlilbino Lima, - 297 Franca - Estado de São Paulo - C.M.** Jesus lhe dará a merecida recompensa.